

Areia Branquinha

Mc PP da VS

Ah, Guil Beats

(...)

Eu e meu chapeuzinho do Panamá, na beira do mar

E aquele Classe A pra eu carburar

Tá ruim, tá não, gostosinho, pode pá

É Jurerê e um maloqueiro, tá

Porção de camarão pra degustação Mais tarde atraca as piranha pra nois jantar

Acaba não mundão, que momento bom

Problema pros cuzão e solução pros de fechar

Acaba não mundão, que momento bom

Problema pros cuzão e solução pros de fechar

E aquele que lutou no beco quando a vacatava magra

Hoje relaxa em areia branquinha

No copo, whisky 18, água de coco gelada, e o pai se amarra na diluição

Lupa na cara, camuflando a brisa e o olhar que palmeia

As que se empina pra fazer marquinha

Tala de ouro no peito

A burguesa ficou ouriçada pra poder dar um lance com os irmão

E aquele que lutou no beco quando a vaca tava magra

Hoje relaxa em areia branquinha

No copo, whisky 18, água de coco gelada, e o pai se amarra na diluição

Lupa na cara, camuflando a brisa e o olhar que palmeia

As que se empina pra fazer marquinha

Tala de ouro no peito

A burguesa ficou ouriçada pra poder dar um lance com os irmão

E aê Guil Beats, tipo pagodinho, tá ligado

Sol, praia, água de coco, mulher bonita, deixa eu te explicar

(...)

Eu e meu chapeuzinho do Panamá na beira do mar

E aquele Classe A pra eu carburar

Tá ruim, tá não, gostosinho, pode pá

É Jurerê e um maloqueiro, tá

Porção de camarão pra degustação

Mais tarde atraca as piranha pra nois jantar

Acaba não mundão, que momento bom

Problema pros cuzão e solução pros de fechar

Acaba não mundão, que momento bom

Problema pros cuzão e solução pros de fechar

E aquele que lutou no beco quando a vaca tava magra

Hoje relaxa em areia branquinha No copo, whisky 18, água de coco gelada, e o pai se amarra na diluição

Lupa na cara, camuflando a brisa e o olhar que palmeia

As que se empina pra fazer marquinha
Tala de ouro no peito
A burguesa ficou ouriçada pra poder dar um lance com os irmão
E aquele que lutou no beco quando a vaca tava magra
Hoje relaxa em areia branquinha
No copo, whisky 18, água de coco gelada, e o pai se amarra na diluição
Lupa na cara, camuflando a brisa e o olhar que palmeia
As que se empina pra fazer marquinha
Tala de ouro no peito A burguesa ficou ouriçada pra poder dar um lance com os irmão
Pra poder dar um lance com os irmão
Pra poder dar um lance com os irmão

Lyrics provided by <http://counterlikes.com/>